



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ORGANIZACIONAIS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PPA 2008-2011

MINISTÉRIO DA FAZENDA

EXERCÍCIO 2012

ANO BASE 2011



**PLANO PLURIANUAL
2008-2011**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Ministério da Fazenda

EXERCÍCIO 2012

ANO BASE 2011

**Brasília
2012**

Ministro da Fazenda

Guido Mantega

Secretário-Executivo

Nelson Henrique Barbosa Filho

Secretário-Executivo Adjunto

Dyogo Henrique de Oliveira

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração

Augusto Akira Chiba

Subsecretário-Adjunto de Planejamento, Orçamento e Administração

Erasmus Veríssimo de Castro Sampaio

Coordenadora-Geral de Planejamento e Projetos Organizacionais

Marisa Helena de Lima

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS.....	12
Administração Tributária e Aduaneira – 0770.....	12
Banco para Todos – 1209	17
Capacitação de Servidores Públicos em Finanças Públicas e Áreas Afins – 0777	18
Desenvolvimento do Mercado de Valores Mobiliários - 0778.....	20
Desenvolvimento do Sistema Financeiro Nacional - 0776	25
Desenvolvimento dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização – 0779.....	28
Educação Fiscal – 8010	32
Gestão das Políticas Monetária, Cambial e de Crédito – 0771	35
Produção de Moeda e Documentos de Segurança - 0758.....	37
Recuperação de Créditos e Defesa da Fazenda Nacional - 0775.....	39

APRESENTAÇÃO

A contínua melhoria da qualidade das políticas públicas e sua efetividade junto à sociedade é um princípio que eleva os desafios para a gestão pública e ressalta a importância da avaliação da ação governamental. Nesse sentido, os resultados apresentados no Relatório de Avaliação do PPA 2008-2011 devem ser debatidos, de modo a permitir o avanço da democracia na interação entre o Estado e a Sociedade.

A fim de cumprir o disposto no art. 19º da Lei nº 11.653, de 07 de abril de 2008 e o Decreto nº 6601 de 10 de outubro de 2008 que trata do modelo de gestão do Plano Plurianual 2008-2011, coube aos órgãos do Governo Federal elaborarem a avaliação dos Objetivos Setoriais e dos Programas sob sua responsabilidade. O produto do trabalho é resultado das atividades realizadas em conjunto com gerentes dos programas e equipes técnicas no âmbito dos órgãos responsáveis por programas de Governo, que são integrantes das Subsecretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOA), das Unidades de Monitoramento e Avaliação (UMAs) e das Secretarias Executivas.

As avaliações versam sobre os resultados provenientes da implementação do programas de cada órgão e incluem demonstrativos físicos e financeiros dos valores referentes às ações desenvolvidas, tanto no âmbito do próprio órgão responsável quanto em outros Ministérios, no caso dos programas multissetoriais. Esse relatório confere maior transparência em relação aos resultados da aplicação dos recursos públicos federais. Além disso, facilita a compreensão e a prestação de contas à sociedade, gerando assim informações para os debates necessários à promoção da melhoria da qualidade da ação pública e de seus resultados para a sociedade brasileira.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2011, do total previsto para o **Ministério da Fazenda**, foram utilizados **R\$ 239.324.107.668,63** para a execução dos programas e das ações sob sua responsabilidade, de acordo com o quadro a seguir:

Autorizado (LOA + Créditos): R\$25.544.278.445,00	Empenho Liquidado:	R\$ 236.818.422.173,63
	Pago Estatais:	R\$ 2.505.685.495,00
	Total:	R\$ 239.324.107.668,63

* Inclui todas as ações executadas por unidades orçamentárias do órgão, independentemente do órgão do programa.

Além disso, do total de **R\$ 1.306.065.037,06** inscritos em restos a pagar, relativo ao exercício de 2011, foram executados **R\$ 755.735.435,99**, ou seja, **57,86 %**.

Tipo	Programa (Código/Denominação)	2011		
		Previsto	Realizado*	%
Finalístico	8010 Educação Fiscal	535.500,00	166.346,80	310,64
Finalístico (total)		535.500,00	166.346,80	31,06
Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	0758 Produção de Moeda e Documentos de Segurança	285.400.000,00	202.287.333,00	70,88
	0770 Administração Tributária e Aduaneira	8.208.745.883,00	7.810.424.644,15	9.514,76
	0771 Gestão das Políticas Monetária, Cambial e de Crédito	17.737.844,00	10.408.447,53	5.867,93
	0773 Gestão da Política de Administração Financeira e Contábil da União	231.126.617,00	204.814.222,01	8.861,56
	0775 Recuperação de Créditos e Defesa da Fazenda Nacional	472.351.657,00	444.404.305,14	9.408,34
	0776 Desenvolvimento do Sistema Financeiro Nacional	1.586.386.608,00	1.539.612.099,05	9.705,15
	0777 Capacitação de Servidores Públicos em Finanças Públicas e Áreas Afins	35.890.736,00	21.785.773,73	6.070,03
	0778 Desenvolvimento do Mercado de Valores Mobiliários	138.135.609,00	118.836.878,35	8.602,91
	0779 Desenvolvimento dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização	125.040.572,00	113.351.954,08	9.065,21
	0780 Gestão da Política de Regulação de Mercados	3.666.287,00	2.225.473,73	6.070,10
	1172 Fortalecimento da Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios - PNAFM	164.000.000,00	84.227.283,41	5.135,81
1266 Gestão da Política Econômica	3.888.675,00	2.219.620,10	570,79	
Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais (total)		11.272.370.488,00	10.554.598.034,28	93,63
Total Global		11.272.905.988,00	10.554.764.381,08	93,63

* Valores Executados (liquidado) em 2011.

* Inclui apenas ações executadas em programas do órgão, independentemente da unidade orçamentária da ação.

INDICADORES

Programa	Indicador	Índice de Referência (linha de base)		Índice Apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2011)	
		Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
0758	Produção de Moeda e Documentos de Segurança	Taxa Acumulada de Atendimento da Demanda Anual - PERCENTAGEM	99,20	31/12/2002	70,90	01/2012	100,00
0770	Administração Tributária e Aduaneira	Taxa de Realização da Receita Administrada, inclusive a Destinada à Previdência Social, pela Receita Federal do Brasil - PERCENTAGEM	110,00	31/12/2006	105,40	12/2011	109,00
0771	Gestão das Políticas Monetária, Cambial e de Crédito	Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - PERCENTAGEM	9,30	31/12/2003	6,50	12/2011	4,50
0775	Recuperação de Créditos e Defesa da Fazenda Nacional	Perdas de Recursos da União Evitadas - R\$	163.065.047,48	31/12/2003	277.562.496.807,83	01/2012	252.393.786,92
		Arrecadação Acumulada da Dívida Ativa da União - R\$ milhão	1.926.000.000,00	31/12/2003	13.636.907.233,73	01/2012	3.376.568.002,70
		Arrecadação Acumulada da Defesa da Fazenda Nacional - R\$ milhão	4.898.747.921,20	31/12/2003	11.795.380.000,00	01/2012	10.500.901.226,00
0776	Desenvolvimento do Sistema Financeiro Nacional	Nível de Enquadramento às Exigências de Capitalização por Parte das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - %	99,96	30/09/2006	99,90	12/2011	100,00
0777	Capacitação de Servidores Públicos em Finanças Públicas e Áreas Afins	Grau de Satisfação dos Alunos - PERCENTAGEM	76,00	31/12/1999	94,10	05/2012	90,00
		Grau de Satisfação dos Contratantes - PERCENTAGEM	85,00	31/12/1999	96,60	05/2012	95,00
0778	Desenvolvimento do Mercado	Taxa de Emissões Primárias da Economia -	9,70	31/12/2002	14,33	12/2011	14,31

Relatório Anual de Avaliação

de Valores Mobiliários	PERCENTAGEM					
	Taxa de Participação das Companhias Abertas Listadas em Bolsa e em Balcão Organizado no Produto Interno Bruto (PIB) - PERCENTAGEM	34,00	31/12/2002	55,00	12/2011	75,23
	Número de Acessos à Home-Page da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - UNIDADE	2.604.935,00	31/12/2002	3.779.809,00	12/2011	3.172.350,00
0779 Desenvolvimento dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização Alinhadas Com as Regras de Capital Baseado em Risco de Subscrição - PERCENTAGEM	Empresas dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização Alinhadas Com as Regras de Capital Baseado em Risco de Subscrição - PERCENTAGEM	1,85	31/03/2003	94,87	03/2012	89,40
	Taxa de Participação das Reservas dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização no Produto Interno Bruto(PIB) - PERCENTAGEM	0,42	30/03/2003	14,54	03/2012	3,20
	Taxa de Participação da População Nacional nas Receitas dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização - R\$ per capita	0,55	31/03/2003	659,56	03/2012	522,77
8010 Educação Fiscal	Taxa de Capacitação de Professores da Rede Pública com Educação Fiscal - PERCENTAGEM	5,57	12/12/2004	0,00		25,00
	Taxa de Atendimento com Educação Fiscal a	6,53	30/04/2003	0,00		30,00

Alunos do Ensino Médio da Rede Pública - PERCENTAGEM					
Taxa de Atendimento com Educação Fiscal a Alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública - PERCENTAGEM	7,00	30/04/2003	0,00		25,00
Taxa de Abrangência Municipal - PERCENTAGEM	30,00	30/04/2003	0,00		80,00

Principais Resultados

O Ministério da Fazenda possui cinco Objetivos Setoriais, aferidos pelos indicadores a eles associados e pela análise das principais contribuições de seus Programas, conforme relatado a seguir.

O Objetivo 1, Assegurar a Gestão Equilibrada das Contas Públicas, tem vínculo com o Resultado Primário do Governo Central. Em 2011, apresentou superávit primário de R\$ 93,0 bilhões (2,25% do PIB), contra R\$ 78,7 bilhões (2,15% do PIB) em 2010. A melhora do indicador reflete o compromisso assumido pelo Governo Federal com o resultado fiscal do Setor Público Consolidado, condizente com a coordenação entre política fiscal e monetária para gradual redução da dívida líquida do setor público como proporção do PIB.

Destaca-se que o Governo Federal teve superávit primário de R\$ 93,6 bilhões em 2011, superando em R\$1,9 bilhão a meta, considerando-se a elevação do esforço fiscal disposta nos Decretos nºs 7575/2011 e 7622/2011. O superávit primário do Governo Central superou em R\$ 1,3 bilhão sua meta prevista, enquanto o resultado das Empresas Estatais Federais ficou acima do previsto em R\$ 579,1 milhões. Isto foi suficiente para garantir o cumprimento da meta de resultado primário do setor público consolidado (R\$ 127,9 bilhões).

As principais contribuições, em 2011, de Programas do MF para esse Objetivo foram:

1) Administração Tributária e Aduaneira: a arrecadação bruta dos impostos e contribuições atingiu R\$938,3 bilhões, em 2011, com variação real acumulada, atualizada pelo IPCA, de 10,09% sobre 2010. Esse resultado decorre, principalmente, de: crescimento de 8,10% no volume geral de vendas no acumulado de dezembro/2010 a outubro/2011, comparado com dezembro/2009 a outubro/2010; consolidação ou antecipação de parcelas, em especial de junho a agosto, de débitos parcelados em conformidade com a Lei nº 11941/2009; crescimento de 26,23% no valor em dólar das importações; recolhimento extraordinário de R\$ 5,8 bilhões, na CLLS, em razão de encerramento de questionamento na esfera judicial; aumento nominal de 15,60% na massa salarial de dezembro/2010 a outubro/2011, em relação a dezembro/2009 a outubro/2010.

2) Recuperação de Créditos e Defesa da Fazenda Nacional: a Arrecadação da Dívida Ativa da União foi cerca de R\$ 10,5 bilhões, até novembro de 2011, com crescimento de 10,26% em relação a 2010, e o estoque da DAU atingiu R\$ 967 bilhões, crescimento expressivo de 94,60% em relação ao ano anterior.

3) Desenvolvimento dos Mercados de Seguros, Resseguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização: em relação à arrecadação, considerados os mercados de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, houve uma expansão de 16,15% entre 2010 e 2011, alcançando-se a cifra de R\$133 bilhões; no mercado de resseguros, houve

expressivo crescimento, com 48% de aumento da arrecadação em 2011 em relação a 2010, totalizando R\$ 3,2 bilhões; as reservas técnicas expandiram-se 9,5%, atingindo R\$ 6,7 bilhões em 2011.

O Objetivo 2, Assegurar a Estabilidade da Política Econômica, possui como indicador o Índice de Inflação. Apesar da variação do IPCA ter aumentado de 5,91%, em 2010, para 6,50%, em 2011, a taxa de inflação manteve-se dentro do intervalo de tolerância fixado pelo Conselho Monetário Nacional – CMN (+/- 2 pp da meta de 4,5%), configurando o oitavo ano consecutivo de cumprimento da meta. O aumento registrado na inflação em 2011 refletiu, em parte, a concentração atípica de reajustes de preços administrados, ocorrida no primeiro trimestre do ano, e a inércia ainda resultante de choques de oferta domésticos e externos observados no último trimestre de 2010. Nesse contexto, a inflação acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA, registrou trajetória crescente até setembro, quando então inverteu a trajetória.

As principais contribuições, em 2011, dos Programas vinculados a esse Objetivo foram:

1) Gestão de Políticas Monetárias, Cambial e de Crédito: o IPCA alcançou 6,5% em 2011, superando a meta de 4,5% definida pelo CMN, com aumento da inflação em relação a 2010, justificado em parte pela concentração atípica de reajustes de preços administrados e pela inércia ainda resultante de choques de oferta, referidos acima, e pelo crescimento da demanda agregada, superior à expansão da oferta. Cabe ressaltar que em agosto o Copom iniciou ciclo de afrouxamento monetário, com cortes sucessivos de 0,5% na taxa básica de juros até o fim de 2011.

2) Desenvolvimento do Mercado de Valores Mobiliários: o Plano Bial de Supervisão 2011-2012 apresentou algumas novidades com relação ao plano anterior, tais como a inclusão dos auditores independentes e dos intermediários não submetidos a um autorregulador e a alteração de determinados eventos de riscos; a CVM: auxiliou o Ministério das Relações Exteriores nas negociações sobre o tema de serviços financeiros, durante o Mercosul; conduziu negociações com a *Securities and Exchange Commission* e com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, órgãos reguladores dos EUA e de Portugal para a assinatura do *Memorandum of Understanding* da IOSCO; conduziu negociações do convênio *Public Company Accounting Oversight Board*, regulador dos EUA de auditores independentes; e participou das reuniões do *Council of Securities Regulators*, do Grupo de Ação Financeira da América do Sul, da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico e do Instituto Iberoamericano de Mercados de Valores. O Objetivo 3, Garantir a Transparência e Controle dos Gastos Públicos, tem como indicador a Divulgação dos Relatórios de Gestão das Unidades do MF e demais Relatórios Específicos. Em 2011, foram divulgados pelas Unidades do MF 20 Relatórios (17 Relatórios de Gestão e 3 de Atividades), considerando o ano base 2010. Enquanto que em 2010, ano base 2009, foram divulgados 17 Relatórios (14 Relatórios de Gestão e 3 de Atividades).

A principal contribuição do Programa Educação Fiscal, para esse Objetivo foi a formação, na modalidade EAD, de 16.651 disseminadores de educação fiscal nos Estados, que atuarão como difusores dessa temática em repartições públicas, escolas, universidades, conselhos de políticas públicas e comunidades. Atualmente o Programa alcança todos os Estados da Federação e está presente em 279 Municípios.

O Objetivo 4, Analisar e Acompanhar os Investimentos Públicos em Setores Estratégicos da Economia em Bases Regionais, tem como indicador o Índice de Execução Orçamentário-Financeira, cuja fórmula é: Execução Financeira/Dotações Orçamentárias. Em 2011, a Execução Financeira foi de R\$ 3,6 bilhões e a Dotação Orçamentária foi de R\$ 4,9 bilhões, obtendo índice de 74,6%. Em 2010, a Dotação do MF foi de R\$ 4,2 bilhões, sendo que o Limite utilizado foi de 78,6%. Desta forma, percebe-se que houve redução de 4 pontos percentuais, na Dotação de 2011.

As principais contribuições do Programa Produção de Moeda e Documentos de Segurança, para esse Objetivo, foram: em 2011, considerando as metas previstas relacionadas aos investimentos, a CMB realizou em torno de R\$ 202,3 milhões, significando um alcance de 71% em relação aos R\$ 285,4 milhões (dotação orçamentária revisada) distribuídos para as duas ações orçamentárias pertencentes ao Programa, sendo R\$ 172,7 milhões aplicados na aquisição de novos equipamentos e R\$ 29,6 milhões na manutenção do parque industrial.

O Objetivo 5, Contribuir para o Ajuste Estrutural das Contas Externas, possui dois indicadores:

- Corrente de Comércio: em 2011, apresentou índice de 23,9%. A corrente total de comércio brasileira de bens e serviços totalizou US\$ 591,5 bilhões, registrando crescimento de 24,9% comparado a 2010. As exportações apresentaram incremento de 26,8% e as importações de 24,5%. O saldo comercial atingiu US\$ 29,8 bilhões, 47,9% a mais do que em 2010. As importações de serviços cresceram 22,1% alcançando o patamar de US\$ 72,9 bilhões. Com isso, a balança de serviços fechou o ano com déficit de US\$ 36,5 bilhões (fonte: BCB).

- Dívida Externa: reduziu-se em 7,5% (17,9% em US\$), saindo de R\$ 90,1 bilhões (US\$ 54,1 bilhões), em dezembro/2010, para R\$ 83,3 bilhões (US\$ 44,4 bilhões), em dezembro/2011, em linha com a estratégia de redução da vulnerabilidade externa do Brasil. Isso pode ser explicado: pelas emissões de R\$ 3,2 bilhões de bônus soberanos no mercado internacional; pelas emissões de R\$ 1,5 bilhões de dívida contratual; pelo Programa de Resgate Antecipado da dívida mobiliária externa, no qual a STN retirou do mercado R\$ 4,6 bilhões em títulos; pelo pagamento antecipado de R\$ 5,9 bilhões relativos a contratos assinados com organismos multilaterais; pelos vencimentos da DPFe em 2011, que reduziram o estoque em R\$ 16,3 bilhões; e pelo efeito da desvalorização cambial e da apropriação de juros ao longo do ano que adicionaram R\$ 15,3 bilhões a esse estoque. As principais contribuições do Programa Desenvolvimento do SFN para esse Objetivo foram: no âmbito da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, o BCB atuou coordenando diversas ações visando o aperfeiçoamento operacional e regulatório do sistema de prevenção e combate à lavagem de dinheiro; proibiu cláusula de exclusividade em contratos firmados entre instituições financeiras e organizações públicas e empresas para a gestão de folhas de pagamento, viabilizando o acesso de clientes a operações de crédito ofertadas por outras instituições; foram aprimoradas as regras de transparência no relacionamento entre as administradoras de consórcio e os consorciados; o CMN estabeleceu regras para cobrança de tarifas de operações de câmbio manual para compra/venda de moeda estrangeira relacionada a viagens internacionais, padronizando ainda a nomenclatura das tarifas, as siglas utilizadas nos extratos e os fatos geradores da cobrança.



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Avaliação dos Programas

PROGRAMA

ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA – 0770

TIPO DO PROGRAMA

Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais

PROBLEMA

Possibilitar a arrecadação de recursos de financiamento do Estado, de forma que a carga tributária expresse o volume de recursos necessários para o bem estar da sociedade brasileira.

OBJETIVO

Promover a arrecadação de tributos e realizar o controle aduaneiro, cumprindo e fazendo cumprir a legislação.

PÚBLICO ALVO

Governo Federal

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Ações de Caráter Sigiloso - 2866 (-/-)	0,00	0,00	469.000,00	118.269,31
Arrecadação Tributária e Aduaneira - 2238 (Tributo arrecadado/R\$ bilhão)	830,00	874,79	132.000.000,00	110.585.791,31
(RAP 2010) Arrecadação Tributária e Aduaneira - 2238 (Tributo arrecadado/R\$ bilhão)	0,00	0,00	18.760.995,56	14.178.975,61
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - 2004 (PESSOA BENEFICIADA/UNIDADE)	53.201,00	42.482,00	39.775.940,00	39.594.312,14
(RAP 2010) Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - 2004 (PESSOA BENEFICIADA/UNIDADE)	0,00	0,00	1.777,55	0,00
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - 2010 (CRIANÇA ATENDIDA/UNIDADE)	2.974,00	2.738,00	2.819.352,00	2.730.285,01
Auditoria e Fiscalização Tributária e Aduaneira - 2237 (Ação fiscal realizada/UNIDADE)	465.223,00	404.192,00	110.000.000,00	83.933.325,76
(RAP 2010) Auditoria e Fiscalização Tributária e Aduaneira - 2237 (Ação fiscal realizada/UNIDADE)	0,00	0,00	41.882.756,55	30.853.804,97
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - 2012 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	25.597,00	26.518,00	95.028.018,00	94.947.397,57
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - 2011 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	2.604,00	4.693,00	5.378.471,00	5.373.000,11

Relatório Anual de Avaliação

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção do Edifício-Sede da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Piracicaba - SP - 10B0 (Edifício construído/% de execução)	63,00	97,00	8.700.000,00	8.439.311,09
(RAP 2010) Construção do Edifício-Sede da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Piracicaba - SP - 10B0 (Edifício construído/% de execução)	0,00	100,00	144.365,28	144.365,28
Construção do Edifício-Sede da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Santos - SP - 10AX (Edifício construído/% de execução)	22,00	13,16	3.200.000,00	420.980,80
Construção do Edifício-Sede da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Taubaté - SP - 10B1 (Edifício construído/% de execução)	5,00	89,97	615.000,00	553.291,64
(RAP 2010) Construção do Edifício-Sede da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Taubaté - SP - 10B1 (Edifício construído/% de execução)	0,00	100,00	1.309.488,00	1.309.488,00
Construção do Edifício-Sede da Secretaria da Receita Federal do Brasil em Brasília - 104I (Obra concluída/% de execução física)	1,00	0,00	4.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção do Edifício-Sede da Secretaria da Receita Federal do Brasil em Brasília - 104I (Obra concluída/% de execução física)	0,00	34,23	2.428.413,67	831.306,85
Construção do Edifício-Sede da Secretaria da Receita Federal do Brasil em Florianópolis - SC - 10B2 (Edifício construído/% de execução)	25,00	52,75	5.090.000,00	2.684.735,69
Construção do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda em Goiânia - GO - 10A6 (Obra concluída/% de execução física)	36,00	81,92	11.800.000,00	9.666.872,30
(RAP 2010) Construção do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda em Goiânia - GO - 10A6 (Obra concluída/% de execução física)	0,00	100,00	445.035,93	445.035,93
Construção do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda em Salvador - BA - 10AV (Obra concluída/% de execução física)	12,00	0,00	6.400.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda em Salvador - BA - 10AV (Obra concluída/% de execução física)	0,00	13,24	477.936,26	63.259,22
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	0,00	0,00	990.340.647,00	984.200.167,10
Funcionamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) - 2013 (-/-)	0,00	0,00	58.859,00	58.581,87

Relatório Anual de Avaliação

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Funcionamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) - 2013 (PROCESSO JULGADO/UNIDADE)	28.900,00	20.086,00	11.145.134,00	8.094.926,28
(RAP 2010) Funcionamento do Conselho de Contribuintes - 2013 (-/-)	0,00	0,00	928.183,67	315.276,25
(RAP 2010) Funcionamento do Conselho de Contribuintes - 2013 (PROCESSO JULGADO/UNIDADE)	0,00	0,00	788.715,42	671.373,47
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	5.322.164.905,00	5.199.143.619,85
(RAP 2010) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	122.323.751,30	115.990.695,26
(RAP 2010) Modernização da Fiscalização, Vigilância e Repressão de Entrada e Saída de Cargas do País - 126U (Scanner instalado/UNIDADE)	0,00	101,00	22.410.480,07	22.410.480,07
Reforma de prédio para instalação da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Belo Horizonte - MG - 10AW (OBRA REALIZADA/% de execução física)	45,00	64,43	13.000.000,00	8.375.732,85
(RAP 2010) Reforma de prédio para instalação da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Belo Horizonte - MG - 10AW (OBRA REALIZADA/% de execução física)	0,00	100,00	1.666.969,07	1.666.969,07
Remuneração dos Agentes Prestadores de Serviços pelo Recolhimento da Guia de Recolhimento do Fundo de garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP - 20BI (Guia recebida/UNIDADE)	80.000.000,00	71.292.734.410,00	100.320.000,00	92.316.250,58
(RAP 2010) Remuneração dos Agentes Prestadores de Serviços pelo Recolhimento da Guia de Recolhimento do Fundo de garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP - 20BI (-/-)	0,00	0,00	22.500.000,00	18.389.291,17
(RAP 2010) Remuneração dos Agentes Prestadores de Serviços pelo Recolhimento da Guia de Recolhimento do Fundo de garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP - 20BI (Guia recebida/UNIDADE)	0,00	0,00	23.319.558,01	23.319.558,01
Remuneração por Serviço de Arrecadação - 2242 (Darf recebido/UNIDADE)	254.397.150,00	252.590.054,00	268.001.859,00	251.984.208,59
(RAP 2010) Remuneração por Serviço de Arrecadação - 2242 (Darf recebido/UNIDADE)	0,00	0,00	72.593.469,08	72.593.469,08
Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX - 2247 (Sistema mantido/UNIDADE)	24,00	24,00	99.178.313,00	65.369.367,88

Relatório Anual de Avaliação

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX - 2247 (Sistema mantido/UNIDADE)	0,00	0,00	23.745.934,52	23.336.229,30
Sistema Integrado de Informações - SINTEGRA - 2B93 (Sistema mantido/UNIDADE)	29,00	29,00	5.846.910,00	4.262.605,12
(RAP 2010) Sistema Integrado de Informações - SINTEGRA - 2B93 (Sistema mantido/UNIDADE)	0,00	0,00	1.784.069,26	1.724.187,15
Sistemas Informatizados da Secretaria da Receita Federal - 2248 (Sistema mantido/UNIDADE)	348,00	348,00	790.881.808,00	678.458.309,64
(RAP 2010) Sistemas Informatizados da Secretaria da Receita Federal - 2248 (Sistema mantido/UNIDADE)	0,00	0,00	114.719.332,99	109.032.766,07
Sistemas Informatizados do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) - 2085 (Sistema mantido/UNIDADE)	1,00	1,00	2.531.667,00	1.590.372,98
Sistemas Informatizados Previdenciários - 2D75 (Sistema mantido/UNIDADE)	32,00	32,00	180.000.000,00	157.522.928,68
(RAP 2010) Sistemas Informatizados Previdenciários - 2D75 (Sistema mantido/UNIDADE)	0,00	0,00	17.267.000,44	14.853.746,87
	Previsto		Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011	8.208.745.883,00		7.810.424.644,15	
Subtotal RAP 2011	489.498.232,63		452.130.277,63	
Subtotal Não-Orçamentário 2011	0,00		0,00	
TOTAL	8.698.244.115,63		8.262.554.921,78	

INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Taxa de Realização da Receita Administrada, inclusive a Destinada à Previdência Social, pela Receita Federal do Brasil			PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
110,00	31/12/2006	105,40	109,00

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2 : (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

Relatório Anual de Avaliação

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: índice de referência; índice e data de apuração em 2011; índice previsto ao final do PPA (2012); alcance do índice previsto para 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Taxa de Realização da Receita Administrada, inclusive a Destinada à Previdência Social, pela Receita Federal do Brasil (PERCENTAGEM)	110,00	31/12/2006	105,40	12/2011	109,00	-	X	-	-

Fonte: MP/SPS e Copat/SRF/MF

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Esta Secretaria da Receita Federal do Brasil vem desenvolvendo iniciativas de fiscalização, de cobrança de créditos tributários e, em especial, de implantação de instrumentos de gestão, que devem resultar na melhoria dos valores da arrecadação federal.

Justificativa:

O resultado da arrecadação foi decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: i) crescimento de 7,65% no volume geral de vendas no acumulado de dezembro de 2010 a novembro de 2011 em relação ao período de dezembro de 2009 a novembro de 2010; ii) consolidação/antecipação de parcelas, em especial no período de junho a agosto, de débitos parcelados em conformidade com a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009; iii) crescimento de 25,45% no valor em dólar das importações; iv) recolhimento extraordinário de R\$ 5,8 bilhões, na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), em razão de encerramento de questionamento na esfera judicial; v) aumento nominal de 15,60% na massa salarial quando considerado o mês de dezembro de 2010 a novembro de 2011 em relação ao período comparativo de dezembro de 2009 a novembro de 2010 - (PME/IBGE).

Nota: (*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

PROGRAMA
BANCO PARA TODOS – 1209

TIPO DO PROGRAMA
Finalístico

PROBLEMA

Dificuldade de expressiva parcela da população em acessar produtos e serviços do sistema financeiro, em decorrência do desinteresse de segmentos do sistema bancário em atender às classes mais pobres e do pequeno número de instituições de microfinanças, as quais possuem baixa capilaridade.

OBJETIVO

Permitir que a população desassistida dos serviços do sistema bancário seja incluída como usuária de produtos e serviços financeiros

PÚBLICO ALVO

Pessoas físicas de baixa renda e microempreendedores da economia formal e informal.

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Concessão de Crédito à População de Baixa Renda - 9758 (Empréstimo concedido/UNIDADE)	665.603,00	1.185.820,00	218.450.000,00	691.897.719,00
Conta Simplificada - 9757 (Conta aberta/UNIDADE)	1.375.000,00	2.256.401,00	11.125.000,00	19.879.727,00
Crédito Facilitado para Aposentados e Pensionistas do INSS - 9A91 (Empréstimo efetuado/R\$ milhão)	1.044.948,00	708.699,00	1.917.000.000,00	2.343.049.504,00
Micropenhor - 9A04 (crédito concedido/UNIDADE)	3.088.966,00	3.053.338,00	720.000.000,00	1.462.648.803,29
	Previsto		Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011	0,00		0,00	
Subtotal RAP 2011	0,00		0,00	
Subtotal Não-Orçamentário 2011	2.866.575.000,00		4.517.475.753,29	
TOTAL	2.866.575.000,00		4.517.475.753,29	

INDICADORES

Esse programa não apresenta indicador.

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2: (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Esse programa não apresenta indicador.

PROGRAMA

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS EM FINANÇAS PÚBLICAS E ÁREAS AFINS – 0777

TIPO DO PROGRAMA

Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais

PROBLEMA

Escassez de mão-de-obra especializada para o aprimoramento do sistema tributário, do sistema de execução orçamentária e financeira, do sistema de controle e de áreas afins.

OBJETIVO

Desenvolver recursos humanos mediante formação e educação continuada de servidores e profissionais, visando a capacitação por competências individuais.

PÚBLICO ALVO

Servidores públicos e profissionais voltados ao aprimoramento do sistema tributário, do sistema de execução orçamentária e financeira, do sistema de controle e de áreas afins

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Capacitação de Servidores Públicos e Profissionais - 6227 (PESSOA CAPACITADA/UNIDADE)	45.571,00	126.287,00	9.130.706,00	4.481.223,82
(RAP 2010) Capacitação de Servidores Públicos e Profissionais - 6227 (PESSOA CAPACITADA/UNIDADE)	0,00	0,00	448.953,13	319.152,55
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	21.556.959,00	15.691.914,00
(RAP 2010) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	1.154.176,83	811.487,76
Seleção e Formação de Recursos Humanos em Finanças Públicas e Áreas Afins - 2250 (Candidato selecionado/UNIDADE)	3.000,00	0,00	5.203.071,00	1.612.635,91
(RAP 2010) Seleção e Formação de Recursos Humanos em Finanças Públicas e Áreas Afins - 2250 (Candidato selecionado/UNIDADE)	0,00	0,00	448.665,67	276.777,33
	Previsto		Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011	35.890.736,00		21.785.773,73	
Subtotal RAP 2011	2.051.795,63		1.407.417,64	
Subtotal Não-Orçamentário 2011	0,00		0,00	
TOTAL	37.942.531,63		23.193.191,37	

INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Grau de Satisfação dos Alunos				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
76,00	31/12/1999	94,10	90,00	

Indicador 2				Unidade de Medida
Grau de Satisfação dos Contratantes				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
85,00	31/12/1999	96,60	0,00	

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2: (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: índice de referência; índice e data de apuração em 2011; índice previsto ao final do PPA (2012); alcance do índice previsto para 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Grau de Satisfação dos Alunos (PERCENTAGEM)	76,00	31/12/1999	94,10	05/2012	90,00	X	-	-	-

Fonte: ESAF

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Justificativa:

Fonte Sistema de Gerenciamento de Projetos - SIGEP

Grau de Satisfação dos Contratantes (PERCENTAGEM)	85,00	31/12/1999	96,60	05/2012	0,00	X	-	-	-
---	-------	------------	-------	---------	------	---	---	---	---

Fonte: ESAF

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Justificativa:

Fonte Sistema de Gerenciamento de Projetos - SIGEP

Nota: (*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

PROGRAMA

DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS - 0778

TIPO DO PROGRAMA

Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais

PROBLEMA

Por entender que o mercado de valores mobiliários ainda não exerce plenamente a sua função de fomentar investimentos para o setor produtivos, o Programa visa fortalecer a atuação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, permitindo o aprimoramento das suas atividades de regulação, fiscalização, proteção ao investidor e disseminação de informação, a fim de atrair um volume maior de investimentos. Para minimizar o problema é necessário diagnosticar os entraves a um maior crescimento, promover a redução do custo Brasil (no que couber à CVM), a criação de instrumentos de regulações que estimulem um maior acesso dos pequenos e médios empreendimentos ao mercado de capitais e a identificação de novos mercados, capazes de atrair investidores nacionais e internacionais, dentro de um ambiente de transparência e segurança.

OBJETIVO

Assegurar as condições para o aperfeiçoamento e desenvolvimento do mercado de valores mobiliários

PÚBLICO ALVO

Agentes econômicos atuantes no mercado de valores mobiliários

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos - 20CW (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	291,00	411,00	21.933,00	12.756,61
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - 2004 (PESSOA BENEFICIADA/UNIDADE)	746,00	835,00	828.151,00	824.344,96
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - 2010 (CRIANÇA ATENDIDA/UNIDADE)	72,00	68,00	67.268,00	62.633,75
(RAP 2010) Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - 2010 (criança atendida/UNIDADE)	0,00	0,00	1.200,00	0,00
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - 2012 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	457,00	440,00	1.626.713,00	1.610.738,52
(RAP 2010) Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - 2012 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	0,00	0,00	1.000,00	442,19
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - 2011 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	68,00	92,00	159.592,00	153.932,05
(RAP 2010) Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - 2011 (SERVIDOR	0,00	0,00	1.500,00	0,00

Relatório Anual de Avaliação

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
BENEFICIADO/UNIDADE)				
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	40,00	85,50	338.569,00	205.013,62
(RAP 2010) Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	0,00	5,00	18.309,98	7.250,00
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	0,00	0,00	16.330.903,00	15.303.182,60
(RAP 2010) Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	0,00	0,00	21.000,00	5.483,88
Disseminação de Informações e Regulamentação do Mercado de Valores Mobiliários - 2204 (INFORMACAO DISPONIBILIZADA/Gbyte)	540,00	1.619,64	1.878.330,00	1.337.157,40
(RAP 2010) Disseminação de Informações e Regulamentação do Mercado de Valores Mobiliários - 2204 (informação disponibilizada/Gbyte)	0,00	0,00	154.279,49	115.306,67
Estudos para Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Atuação da CVM junto ao Mercado de Capitais - 5089 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	2,00	1,80	100.000,00	0,00
(RAP 2010) Estudos para Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Atuação da CVM junto ao Mercado de Capitais - 5089 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	0,00	0,00	1.464.939,00	407.719,00
Fiscalização do Mercado de Valores Mobiliários - 2203 (Fiscalização realizada/UNIDADE)	4.100,00	4.454,00	973.138,00	651.565,81
(RAP 2010) Fiscalização do Mercado de Valores Mobiliários - 2203 (Fiscalização realizada/UNIDADE)	0,00	0,00	112.588,49	65.119,06
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	92.553.356,00	87.408.939,80
(RAP 2010) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	2.470.654,59	1.479.514,80
Orientação e Defesa aos Investidores (Prodin) - 2205 (INVESTIDOR ATENDIDO/UNIDADE)	110.000,00	59.545,00	819.304,00	468.382,53
(RAP 2010) Orientação e Defesa aos Investidores (Prodin) - 2205 (INVESTIDOR ATENDIDO/UNIDADE)	0,00	0,00	86.938,43	51.921,62
Reforma e Ampliação das Instalações da Comissão de Valores Mobiliários - 1068 (OBRA REALIZADA/% de execução física)	2,00	0,00	3.140.000,00	0,00

Relatório Anual de Avaliação

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Sistema Informatizado da Comissão de Valores Mobiliários - 2210 (Sistema mantido/UNIDADE)	30,00	30,00	19.298.352,00	10.798.230,70
(RAP 2010) Sistema Informatizado da Comissão de Valores Mobiliários - 2210 (Sistema mantido/UNIDADE)	0,00	0,00	3.777.845,46	2.716.789,00
	Previsto		Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011	138.135.609,00		118.836.878,35	
Subtotal RAP 2011	8.110.255,44		4.849.546,22	
Subtotal Não-Orçamentário 2011	0,00		0,00	
TOTAL	146.245.864,44		123.686.424,57	

INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Número de Acessos à Home-Page da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)				UNIDADE
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
2.604.935,00	31/12/2002	3.779.809,00	0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Taxa de Emissões Primárias da Economia				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
9,70	31/12/2002	14,33	0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Taxa de Participação das Companhias Abertas Listadas em Bolsa e em Balcão Organizado no Produto Interno Bruto (PIB)				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
34,00	31/12/2002	55,00	0,00	

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2: (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: índice de referência; índice e data de apuração em 2011; índice previsto ao final do PPA (2012); alcance do índice previsto para 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Número de Acessos à Home-Page da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (UNIDADE)	2.604.935,00	31/12/2002	3.779.809,00	12/2011	0,00	X	-	-	-

Fonte: CVM

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Justificativa:

A quantidade de acessos apurada no ano de 2011 (3.779.809) representa um pequeno crescimento (5%) em relação à quantidade de acessos ocorridos em 2010 (3.601.169) e 45% a mais do que o índice previsto no PPA 2008-2011 (2.604.935). O indicador considera os acessos ao site principal da entidade (www.cvm.gov.br) e ao site do Investidor (www.portaldoinvestidor.gov.br). O aumento nos acessos aos sites da CVM demonstra o interesse da sociedade (notadamente participantes do mercado) em buscar informações e a sua disponibilização pela Autarquia. Ainda assim, a CVM vem trabalhando na reformulação de seus sites, visando conferir uma maior facilidade de acesso a informações de qualidade, o que certamente contribuirá para aumentos mais significativos no volume de acessos ao longo do tempo.

Taxa de Emissões Primárias da Economia (PERCENTAGEM)	9,70	31/12/2002	14,33	12/2011	0,00	X	-	-	-
--	------	------------	-------	---------	------	---	---	---	---

Fonte: CVM e IBGE

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Justificativa:

O valor projetado para o indicador Distribuição/Formação Bruta de Capital Fixo - FBKF no exercício (14,31) foi bem próximo ao resultado alcançado (14,33), razão pela qual se pode afirmar que a projeção para 2011 foi confirmada.

Taxa de Participação das Companhias Abertas Listadas em Bolsa e em Balcão Organizado no Produto Interno Bruto (PIB) (PERCENTAGEM)	34,00	31/12/2002	55,00	12/2011	0,00	X	-	-	-
---	-------	------------	-------	---------	------	---	---	---	---

Fonte: Bolsa de Valores, Mercado de Balcão Organizado e IBGE

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Justificativa:

Ao final de 2011, o indicador capitalização do mercado/PIB atingiu o valor de 55%. Assim, o valor projetado (75,23%), no começo do exercício, foi maior do que o valor realizado. Desmembrando o indicador, verifica-se que tal comportamento é explicado, principalmente, pelo comportamento do valor da Capitalização realizado, que foi significativamente menor do que o projetado. O valor realizado para capitalização foi menor do que o projetado em grande medida devido à queda nas cotações das ações ao longo do ano de 2011. Verifica-se que o IBOVESPA, por exemplo, apresentou queda acentuada de 18,11% do final de 2010 ao fim de 2011. Tal comportamento, em grande parte, refletiu o contexto de incertezas que marcou o cenário externo no ano passado, e que repercutiu sobre o comportamento dos mercados de bolsa nos países emergentes, incluindo o Brasil

Nota: (*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

PROGRAMA

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL - 0776

TIPO DO PROGRAMA

Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais.

PROBLEMA

Demanda permanente e relevante do governo e da sociedade pela manutenção de um sistema financeiro nacional sólido e eficiente, ou seja, resguardado da ocorrência de situações de iliquidez, de irregularidades de qualquer natureza e de ineficiência, que possam acarretar fragilidades sistêmicas ou prejuízos e precário atendimento a seus clientes e correntistas e à economia nacional de maneira geral.

OBJETIVO

Assegurar a solidez e a eficiência do Sistema Financeiro Nacional.

PÚBLICO ALVO

Governo Federal, instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, bem como usuários de informações sobre o sistema financeiro nacional

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos - 20CW (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	3.440,00	2.000,00	394.966,00	222.326,72
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - 2004 (PESSOA BENEFICIADA/UNIDADE)	29.149,00	29.865,00	71.470.277,00	71.470.277,00
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - 2010 (CRIANÇA ATENDIDA/UNIDADE)	648,00	698,00	571.808,00	557.851,50
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - 2012 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	4.474,00	4.630,00	16.652.983,00	16.652.982,66
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - 2011 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	35,00	30,00	84.616,00	79.136,32
Construção de Edifício para o Meio Circulante no Rio de Janeiro - RJ - 7686 (Obra executada/% de execução física)	68,00	9,39	30.214.411,00	18.465.628,72
Construção do Edifício Sede do Banco Central do Brasil em Porto Alegre-RS - 10GQ (Obra executada/% de execução física)	23,00	3,26	2.262.300,00	765.600,00
Construção do Edifício Sede do Banco Central do Brasil em Salvador - BA - 1186 (Obra executada/% de execução física)	23,00	0,02	6.762.300,00	5.238,67
Contribuição à Previdência Privada - 0110 (-/-)	0,00	0,00	2.500.000,00	0,00

Relatório Anual de Avaliação

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	0,00	0,00	209.507.514,00	207.928.748,56
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	1.147.383.223,00	1.135.258.690,66
(RAP 2010) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	21.548,47	21.548,47
Organização do Sistema Financeiro Nacional - 2091 (Decisão processual adotada/UNIDADE)	3.600,00	3.318,00	576.862,00	178.008,98
Regulamentação do Sistema Financeiro Nacional - 2099 (Norma publicada/UNIDADE)	180,00	207,00	634.525,00	81.489,52
Sistema de Informações Banco Central do Brasil - SISBACEN - 2089 (Sistema mantido/UNIDADE)	1,00	1,00	89.027.173,00	83.747.058,20
Supervisão do Sistema Financeiro Nacional - 2832 (Supervisão realizada /UNIDADE)	2.733,00	1.572,00	8.343.650,00	4.199.061,54
	Previsto		Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011	1.586.386.608,00		1.539.612.099,05	
Subtotal RAP 2011	21.548,47		21.548,47	
Subtotal Não-Orçamentário 2011	0,00		0,00	
TOTAL	1.586.408.156,47		1.539.633.647,52	

INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Nível de Enquadramento às Exigências de Capitalização por Parte das Instituições do Sistema Financeiro Nacional				%
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
99,96	30/09/2006	99,90	99,70	

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2: (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: índice de referência; índice e data de apuração em 2011; índice previsto ao final do PPA (2012); alcance do índice previsto para 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Nível de Enquadramento às Exigências de Capitalização por Parte das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (%)	99,96	30/09/2006	99,90	12/2011	99,70	X	-	-	-

Fonte: Demonstrações financeiras recebidas pelo Banco Central.

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Não há necessidade de medidas corretivas. O resultado obtido para o indicador em novembro/2011 (última observação apurada no exercício em decorrência da defasagem de tempo para apuração do indicador em virtude da remessa das informações pela Instituições Financeiras) deve-se ao desenquadramento de algumas instituições financeiras de pequeno porte às exigências de capitalização. Pode-se afirmar, porém, que o Programa cumpriu com sua finalidade, uma vez que essas instituições não apresentam risco significativo para a solidez e a eficiência do SFN.

Justificativa:

Nota: (*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

PROGRAMA

DESENVOLVIMENTO DOS MERCADOS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA E CAPITALIZAÇÃO – 0779

TIPO DO PROGRAMA

Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais

PROBLEMA

Assimetria de poder e informação entre os agentes (Seguradoras, Entidades de Previdência Complementar Aberta e Sociedades de Capitalização) e os consumidores dos mercados supervisionados pelo Órgão.

OBJETIVO

Estimular a expansão e garantir o adequado funcionamento dos mercados de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, protegendo os direitos dos consumidores e os interesses da sociedade em geral.

PÚBLICO ALVO

Consumidores e agentes dos mercados de seguros, previdência complementar aberta e capitalização.

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos - 20CW (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	358,00	0,00	64.440,00	0,00
(RAP 2010) Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos - 20CW (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	0,00	0,00	53.997,00	0,00
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - 2004 (PESSOA BENEFICIADA/UNIDADE)	694,00	979,00	916.820,00	905.673,00
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - 2010 (CRIANCA ATENDIDA/UNIDADE)	47,00	56,00	54.540,00	51.659,50
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - 2012 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	331,00	453,00	1.665.488,00	1.635.920,91
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - 2011 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	60,00	78,00	148.458,00	144.329,43
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	400,00	1.160,00	300.000,00	202.473,40
(RAP 2010) Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	0,00	0,00	34.588,00	23.433,20
Concessão de Empréstimos para Liquidação de Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades de Previdência Complementar Aberta	16,00	11,00	3.571.500,00	2.143.255,37

Relatório Anual de Avaliação

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(Lei nº 10.190, de 2001 - Art. 3) - 0461 (Empréstimo efetuado/UNIDADE)				
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	0,00	0,00	16.245.307,00	15.955.928,18
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	90.986.169,00	85.546.170,22
(RAP 2010) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	3.879.891,06	2.604.273,32
Publicidade de Utilidade Pública - 4641 (-/-)	0,00	0,00	5.000,00	0,00
Regulamentação dos Mercados de Seguros, Resseguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta - 2215 (Norma divulgada/UNIDADE)	2.535,00	2.683,00	550.000,00	302.863,70
(RAP 2010) Regulamentação dos Mercados de Seguros, Resseguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta - 2215 (Norma divulgada/UNIDADE)	0,00	0,00	20.490,35	5.095,90
Sistema Informatizado da Superintendência de Seguros Privados - 2216 (Sistema mantido/UNIDADE)	12,00	12,00	10.032.850,00	6.186.375,62
(RAP 2010) Sistema Informatizado da Superintendência de Seguros Privados - 2216 (Sistema mantido/UNIDADE)	0,00	0,00	847.390,73	714.065,73
Supervisão e Fiscalização dos Mercados de Seguros, Resseguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta - 2214 (Ação fiscal realizada/UNIDADE)	5.140,00	7.505,00	500.000,00	277.304,75
(RAP 2010) Supervisão e Fiscalização dos Mercados de Seguros, Resseguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta - 2214 (Ação fiscal realizada/UNIDADE)	0,00	0,00	20.235,00	7.240,37
		Previsto	Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011		125.040.572,00	113.351.954,08	
Subtotal RAP 2011		4.856.592,14	3.354.108,52	
Subtotal Não-Orçamentário 2011		0,00	0,00	
TOTAL		129.897.164,14	116.706.062,60	

INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Empresas dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização Alinhadas Com as Regras de Capital Baseado em Risco de Subscrição			PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
1,85	31/03/2003	94,87	0,00

Indicador 2				Unidade de Medida
Taxa de Participação da População Nacional nas Receitas dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização				R\$ per capita
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,55	31/03/2003	659,56	0,00	

Indicador 3				Unidade de Medida
Taxa de Participação das Reservas dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização no Produto Interno Bruto(PIB)				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,42	30/03/2003	14,54	0,00	

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2: (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: índice de referência; índice e data de apuração em 2011; índice previsto ao final do PPA (2012); alcance do índice previsto para 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Empresas dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização Alinhadas Com as Regras de Capital Baseado em Risco de Subscrição (PERCENTAGEM)	1,85	31/03/2003	94,87	03/2012	0,00	X	-	-	-

Fonte: SUSEP

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Ocorreu a revisão do resultado do indicador e sua justificativa, considerando que o encerramento do SIGPLAN foi em janeiro de 2012 e data de apuração do indicador é 31/03/2012.

Justificativa:

Mostrando a força do mercado segurador brasileiro, mesmo num ambiente de crise internacional, as entidades supervisionadas melhoraram este índice de 91,96% para 94,87%, apesar da introdução das novas regras de capital mínimo requerido (Resolução CNSP nº 227/2010) e patrimônio líquido

ajustado (Resolução CNSP nº 222/2010) , aprovadas em dezembro de 2010 e com efeitos a partir de janeiro de 2011. Essas regras exigem mais capital das sociedades e entidades supervisionadas.

Taxa de Participação da População Nacional nas Receitas dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização (R\$ per capita)	0,55	31/03/2003	659,56	03/2012	0,00	X	-	-	-
---	------	------------	--------	---------	------	---	---	---	---

Fonte: SUSEP

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Ocorreu a revisão do resultado do indicador e sua justificativa, considerando que o encerramento do SIGPLAN foi em janeiro de 2012 e data de apuração do indicador é 31/03/2012.

Justificativa:

Em 2011, o total das receitas dos mercados de seguros, resseguros, previdência complementar e capitalização superou a estimativa inicial em aproximadamente 12% e a estimativa da população utilizada no indicador foi 3% abaixo da empregada para previsão. Estes fatores, aliados a inclusão da receita de prêmios de resseguros, não consideradas na previsão inicial, fizeram o indicador apurado ser superior ao previsto em 21%.

Taxa de Participação das Reservas dos Mercados de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização no Produto Interno Bruto(PIB) (PERCENTAGEM)	0,42	30/03/2003	14,54	03/2012	0,00	X	-	-	-
--	------	------------	-------	---------	------	---	---	---	---

Fonte: SUSEP

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Ocorreu a revisão do resultado do indicador e sua justificativa, considerando que o encerramento do SIGPLAN foi em janeiro de 2012 e data de apuração do indicador é 31/03/2012.

Justificativa:

Em 2011, o total das reservas dos mercados de seguros, resseguros, previdência complementar e capitalização superou a estimativa inicial em aproximadamente 10% e a estimativa do PIB utilizada no indicador foi 15% acima da empregada para previsão. Estes fatores, aliados a inclusão da receita de prêmios de resseguros não consideradas na previsão inicial e o crescimento real das reservas técnicas de 21%, fizeram o indicador apurado ser superior ao previsto em 75%.

Nota: (*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

PROGRAMA
EDUCAÇÃO FISCAL – 8010

TIPO DO PROGRAMA
Finalístico

PROBLEMA

Falta de gestão estratégica; de definição de estratégias de sustentabilidade; de estabelecimento de convênio entre as esferas de governo para alocação de recursos, de clara definição quanto aos resultados esperados; de indicadores quantitativos e qualitativos; de alinhamento das ações estaduais com o Programa, assim como de maior participação dos municípios. Do ponto de vista social, evidencia-se a falta de sensibilização nos segmentos da sociedade civil organizada; da dificuldade de estabelecimento de parcerias com entidades da sociedade civil e falta de divulgação da Educação Fiscal na mídia em nível nacional.

OBJETIVO

Promover o exercício da cidadania mediante a sensibilização da população para a função sócio-econômica do tributo e o incentivo ao controle social da aplicação dos recursos públicos.

PÚBLICO ALVO

Professores e alunos da educação básica e superior das escolas públicas e privadas, funcionários de órgãos governamentais, de empresas públicas, privadas e de sociedades de economia mista, integrantes e pessoas atendidas por fundações públicas e privadas, entidades sociais e organizações não-governamentais.

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Formação de Disseminadores da Educação Fiscal - 6268 (PESSOA CAPACITADA/UNIDADE)	20.000,00	16.654,00	297.771,00	44.613,60
(RAP 2010) Formação de Disseminadores da Educação Fiscal - 6268 (PESSOA CAPACITADA/UNIDADE)	0,00	0,00	15.220,29	5.184,90
Produção de Material para Disseminação da Educação Fiscal - 6267 (Material distribuído /UNIDADE)	20.000,00	20.000,00	171.557,00	114.713,20
(RAP 2010) Produção de Material para Disseminação da Educação Fiscal - 6267 (Material distribuído /UNIDADE)	0,00	0,00	119.433,20	0,00
Sistema do Programa Nacional de Educação Fiscal - SISPNEF - 10F0 (Avaliação realizada/% de execução física)	95,00	30,00	66.172,00	7.020,00
(RAP 2010) Sistema do Programa Nacional de Educação Fiscal - SISPNEF - 10F0 (Avaliação realizada/% de execução física)	0,00	10,00	9.180,00	6.192,00
	Previsto		Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011	535.500,00		166.346,80	
Subtotal RAP 2011	143.833,49		11.376,90	

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Subtotal Não-Orçamentário 2011		0,00		0,00
TOTAL		679.333,49		177.723,70

INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Taxa de Abrangência Municipal				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
30,00	30/04/2003	-	80,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Taxa de Atendimento com Educação Fiscal a Alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
7,00	30/04/2003	-	25,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Taxa de Atendimento com Educação Fiscal a Alunos do Ensino Médio da Rede Pública				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
6,53	30/04/2003	-	30,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Taxa de Capacitação de Professores da Rede Pública com Educação Fiscal				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
5,57	12/12/2004	-	25,00	

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2: (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: índice de referência; índice e data de apuração em 2011; índice previsto ao final do PPA (2012); alcance do índice previsto para 2011.

Relatório Anual de Avaliação

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Taxa de Abrangência Municipal (PERCENTAGEM)	30,00	30/04/2003	-	-	80,00	-	-	-	-

Fonte: ESAF

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Justificativa:

Taxa de Atendimento com Educação Fiscal a Alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública (PERCENTAGEM)	7,00	30/04/2003	-	-	25,00	-	-	-	-
--	------	------------	---	---	-------	---	---	---	---

Fonte: ESAF

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Justificativa:

Taxa de Atendimento com Educação Fiscal a Alunos do Ensino Médio da Rede Pública (PERCENTAGEM)	6,53	30/04/2003	-	-	30,00	-	-	-	-
--	------	------------	---	---	-------	---	---	---	---

Fonte: ESAF

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Justificativa:

Taxa de Capacitação de Professores da Rede Pública com Educação Fiscal (PERCENTAGEM)	5,57	12/12/2004	-	-	25,00	-	-	-	-
--	------	------------	---	---	-------	---	---	---	---

Fonte: Esaf

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

Justificativa:

Nota: (*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiaram o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

PROGRAMA

GESTÃO DAS POLÍTICAS MONETÁRIA, CAMBIAL E DE CRÉDITO – 0771

TIPO DO PROGRAMA

Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais

PROBLEMA

A incerteza quanto ao valor futuro da moeda provocado pela inflação eleva a percepção de risco das transações, desestimulando o planejamento em horizontes mais longos, prejudicando o crescimento sustentável da economia.

OBJETIVO

Assegurar o cumprimento das metas para a inflação definidas pelo Governo Federal.

PÚBLICO ALVO

Governo Federal e sociedade.

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	2.024,00	2.004,00	3.000.000,00	2.446.035,35
Formulação e Gerenciamento da Política Monetária, Cambial e de Crédito - 2098 (Relatório publicado/UNIDADE)	4,00	4,00	12.987.844,00	6.792.088,52
Publicidade de Utilidade Pública - 4641 (-/-)	0,00	0,00	1.750.000,00	1.170.323,66
	Previsto		Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011	17.737.844,00		10.408.447,53	
Subtotal RAP 2011	0,00		0,00	
Subtotal Não-Orçamentário 2011	0,00		0,00	
TOTAL	17.737.844,00		10.408.447,53	

INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA			PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
9,30	31/12/2003	6,50	0,00

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2: (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: índice de referência; índice e data de apuração em 2011; índice previsto ao final do PPA (2012); alcance do índice previsto para 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (PERCENTAGEM)	9,30	31/12/2003	6,50	12/2011	0,00	X	-	-	-

Fonte: IBGE

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Não há necessidade de medidas corretivas. Apesar da variação do IPCA ter aumentado de 5,91%, em 2010, para 6,50% em 2011, a taxa de inflação manteve-se dentro do intervalo de tolerância fixado pelo Conselho Monetário Nacional (+/- 2 pp da meta de 4,5%), e configurando o oitavo ano consecutivo de cumprimento da meta. O aumento registrado na inflação em 2011 refletiu, em parte, a concentração atípica de reajustes de preços administrados, ocorrida no primeiro trimestre do ano, e a inércia ainda resultante de choques de oferta domésticos e externos observados no último trimestre de 2010. Nesse contexto, a inflação acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou trajetória crescente até setembro, quando então inverteu a trajetória.

Justificativa:

índice previsto para o final do PPA (2011): 4.5%, com intervalo de tolerância de +/- 2pp

Nota: (*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

PROGRAMA

PRODUÇÃO DE MOEDA E DOCUMENTOS DE SEGURANÇA - 0758

TIPO DO PROGRAMA

Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais.

PROBLEMA

Não atendimento da demanda por cédulas e moedas e a ocorrência de frequentes falsificações dos meios de pagamento, documentos de segurança e documentos fiscais, propiciando a evasão fiscal.

OBJETIVO

Garantir o atendimento pleno das necessidades dos órgãos governamentais por cédulas, moedas, selos fiscais, selos postais e outros documentos de segurança para o setor público.

PÚBLICO ALVO

Órgãos governamentais e empresas prestadoras de serviços públicos.

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação e Modernização do Parque Industrial - 3274 (linha de produção modernizada/% de execução física)	17,00	30,87	247.907.000,00	172.665.252,00
Manutenção e Adequação da Infra-Estrutura Operacional - 4105 (-/-)	0,00	0,00	37.493.000,00	29.622.081,00
Produção de Cédulas - 9438 (cédula produzida/milhão)	1.600,00	3.050,80	269.100.674,03	446.260.006,26
Produção de Documentos de Segurança Diversos - 9441 (DOCUMENTO PRODUZIDO/milhão)	2.422,29	512,30	210.488.579,00	168.211.579,51
Produção de Moedas - 9439 (moeda produzida/milhão)	1.340,00	1.252,16	249.490.854,32	241.149.471,70
Produção de Selos Fiscais - 9443 (selo fiscal produzido/milhão)	63,82	50.480,00	207.879.066,66	1.409.081.573,27
Produção de Selos Postais - 9440 (Selo postal produzido/milhão)	21,15	20,10	11.787.454,81	8.297.555,11
	Previsto		Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011	285.400.000,00		202.287.333,00	
Subtotal RAP 2011	0,00		0,00	
Subtotal Não-Orçamentário 2011	948.746.628,82		2.273.000.185,85	
TOTAL	1.234.146.628,82		2.475.287.518,85	

INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Taxa Acumulada de Atendimento da Demanda Anual			PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
99,20	31/12/2002	70,90	100,00

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2: (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: índice de referência; índice e data de apuração em 2011; índice previsto ao final do PPA (2012); alcance do índice previsto para 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Taxa Acumulada de Atendimento da Demanda Anual (PERCENTAGEM)	99,20	31/12/2002	70,90	01/2012	100,00	X	-	-	-

Fonte: Casa da Moeda do Brasil

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Rever os processos licitatórios e os procedimentos burocráticos, que dificultam e impedem o alcance das metas estabelecidas no Programa e a concretização de contratações e aquisições relacionadas as ações orçamentárias "Manutenção e Adequação da Infra-estrutura operacional - 4105" e de "Modernização do Parque Industrial - 3274", constantes no "Programa 0758 - Produção de Moeda e Documentos de Segurança".

Justificativa:

A não realização integral da previsão de dispêndios com investimentos (ações orçamentárias), com índice de realização de 70,9%, ocorreu devido as indefinições técnicas que trazem dúvidas na manutenção de nossos projetos acarretando constantes mudanças no escopo dos mesmos, causando atrasos nas contratações e realizações, tornando-se inevitável a postergação de alguns investimentos para o exercício seguinte.

Nota: (*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiaram o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

PROGRAMA

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS E DEFESA DA FAZENDA NACIONAL - 0775

TIPO DO PROGRAMA

Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais.

PROBLEMA

Ausência de uma política fiscal justa capaz de reduzir desigualdades regionais, viabilizar a redistribuição de rendas, combater a fraude e a sonegação fiscal e a falta de recursos suficientes ao acesso e prestação de serviços públicos qualificados. A recuperação de créditos da União, bem como a defesa da Fazenda Nacional são mecanismos através dos quais o Estado poderá obter recursos para a satisfação das mais diversas carências da sociedade.

OBJETIVO

Aumentar a recuperação de créditos não pagos e reduzir as perdas judiciais da União em matéria fiscal.

PÚBLICO ALVO

União e contribuintes.

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Apuração, Inscrição e Execução da Dívida Ativa da União - 2244 (-/-)	0,00	0,00	3.024.461,00	2.622.833,34
Apuração, Inscrição e Execução da Dívida Ativa da União - 2244 (Crédito arrecadado/R\$ milhão)	2.214,00	13.918,75	14.691.081,00	4.660.364,26
(RAP 2010) Apuração, Inscrição e Execução da Dívida Ativa da União - 2244 (-/-)	0,00	0,00	196.795,73	184.475,82
(RAP 2010) Apuração, Inscrição e Execução da Dívida Ativa da União - 2244 (Crédito arrecadado/R\$ milhão)	0,00	0,00	5.351.884,22	5.338.436,97
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	2.038,00	2.758,00	2.900.000,00	2.504.870,38
(RAP 2010) Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	0,00	0,00	244.577,88	166.691,91
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	0,00	0,00	43.744.827,00	43.744.827,00
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	337.753.775,00	326.286.370,19
(RAP 2010) Gestão e Administração do	0,00	0,00	19.006.289,10	16.176.465,55

Relatório Anual de Avaliação

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Programa - 2272 (-/-)				
(RAP 2010) Manutenção de Novas Procuradorias Seccionais da Fazenda Nacional - 2D31 (Seccional mantida/UNIDADE)	0,00	0,00	3.523.357,45	3.449.246,26
Representação Judicial e Extrajudicial da Fazenda Nacional - 2245 (PROCESSO ANALISADO/UNIDADE)	2.000.000,00	1.853.793,00	5.366.880,00	4.942.984,61
(RAP 2010) Representação Judicial e Extrajudicial da Fazenda Nacional - 2245 (PROCESSO ANALISADO/UNIDADE)	0,00	0,00	103.465,90	26.607,05
Sistema Informatizado da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - 2249 (Sistema mantido/UNIDADE)	3,00	3,00	64.870.633,00	59.642.055,36
(RAP 2010) Sistema Informatizado da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - 2249 (Sistema mantido/UNIDADE)	0,00	0,00	65.826.140,45	63.462.285,60
	Previsto		Realizado	
Subtotal LOA + Créditos 2011	472.351.657,00		444.404.305,14	
Subtotal RAP 2011	94.252.510,73		88.804.209,16	
Subtotal Não-Orçamentário 2011	0,00		0,00	
TOTAL	566.604.167,73		533.208.514,30	

INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Arrecadação Acumulada da Defesa da Fazenda Nacional				R\$ milhão
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
4.898.747.921,20	31/12/2003	11.795.380.000,00	10.500.901.226,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Arrecadação Acumulada da Dívida Ativa da União				R\$ milhão
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
1.926.000.000,00	31/12/2003	13.636.907.233,73	3.376.568.002,70	
Indicador 3				Unidade de Medida
Perdas de Recursos da União Evitadas				R\$
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
163.065.047,48	31/12/2003	277.562.496.807,83	252.393.786,92	

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

QUESTÃO 2: (QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES)

Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: índice de referência; índice e data de apuração em 2011; índice previsto ao final do PPA (2012); alcance do índice previsto para 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Arrecadação Acumulada da Defesa da Fazenda Nacional (R\$ milhão)	4.898.747.921,20	31/12/2003	11.795.380.000,00	01/2012	10.500.901.226,00	X	-	-	-

Fonte: Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - Relatório SERPRO

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Justificativa:

Verifica-se que houve um acréscimo na arrecadação da defesa de aproximadamente 9,30 % em relação ao ano passado, o que representa uma maior judicialização das questões fiscais. Vale ressaltar a ausência de governabilidade da Fazenda Nacional em relação a este índice, uma vez que não é possível prever com exatidão o crescimento da litigiosidade, nem a disposição do contribuinte em litigar contra a Fazenda Nacional.

Arrecadação Acumulada da Dívida Ativa da União (R\$ milhão)	1.926.000.000,00	31/12/2003	13.636.907.233,73	01/2012	3.376.568.002,70	X	-	-	-
---	------------------	------------	-------------------	---------	------------------	---	---	---	---

Fonte: Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - Relatório SERPRO

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Justificativa:

O valor da arrecadação aumentou consideravelmente nos meses de junho a setembro devido ao pagamento à vista e das cotas dos parcelamentos decorrentes da Lei nº 11.941/2009, do parcelamento trazido pela MP nº 470/2009, bem como em virtude da renegociação do crédito rural a qual incrementou a arrecadação nos meses de março, maio, junho, setembro e novembro de 2011,

conforme possibilidade disposta na Lei nº 11.775/2008.

Perdas de Recursos da União Evitadas (R\$)	163.065.047,48	31/12/2003	277.562.496.807,83	01/2012	252.393.786,92	X	-	-	-
--	----------------	------------	--------------------	---------	----------------	---	---	---	---

Fonte: Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

Justificativa:

Verifica-se um decréscimo neste índice em relação ao ano passado, decorrente do fato de que nem sempre é possível estimar com a precisão necessária os valores envolvidos nas causas ganhas pela Fazenda Nacional, considerando-se que boa parte das matérias discutidas refere-se a questões processuais e as que tratam de questões tributárias, por vezes, apresentam aspectos muito particulares que influenciam apenas nos tributos devidos por um determinado contribuinte ou grupo de contribuintes, sem mencionar o fato de que os valores discutidos nem sempre são identificáveis nos autos sem que haja a necessidade de liquidação dessa quantia.

O referido índice resultou do sucesso da Fazenda Nacional em grandes causas discutidas, não só no Supremo Tribunal Federal e no Superior Tribunal de Justiça, mas também nos Tribunais Regionais Federais.

Nota: (*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.